

COMPRIMENTOS DE ONDA LUMINOSA E ÁCIDO INDOLBUTÍRICO EM NIVEIS DE CLOROFILA “A” EM PORTA-ENXERTO VIDEIRA VR-04343

Vagner G. D. Sadoski¹; Maria G. K. Ramos¹; Paulo M. C. Bueno¹

¹Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas – Av. Bento Munhoz da Rocha Neto s/nº - PRT-280, Trevo da Codapar, 85555-000, Palmas – PR. (vagner_sadoski@hotmail.com)

A estaquia na videira não apresenta 100% de sucesso no estabelecimento de mudas, e por isso, podem ser utilizadas auxinas no processo. O AIB (ácido indolbutírico) influencia no pegamento e estabelecimento das estacas promovendo a divisão celular e rizogênese. O espectro de luz proporcionado, juntamente com o fotoperíodo, interfere diretamente na produção vegetal regulando o crescimento, a diferenciação e a morfogênese celular. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos diferentes comprimentos de onda luminosa e AIB sobre a produção de clorofila “A” em estacas de porta-enxerto de videira VR-04343. Os ramos lenhosos foram desinfetados e confeccionadas estacas de 20 cm. Em 03/09/2021 foi instalado o experimento, as estacas foram tratadas com 3 concentrações de AIB (0, 1500 e 3000 mg L⁻¹) delineados em blocos ao acaso, de 5 parcelas e 2 plantas por parcela. Após 8 dias, as plantas foram submetidas à iluminação com 4 comprimentos de onda: 430 nm (azul), 660 nm (vermelho), 720 nm (vermelho extremo) e 430 + 660 nm (pink). No início as lâmpadas ficam ligadas durante 24 horas (falha no temporizador) após 24 dias, ficaram ligadas 16 horas. As estacas ficaram em ambiente com temperatura em 24°C durante 63 dias após a instalação, quando foram realizadas as avaliações. Observou-se diferenças significativas entre os tratamentos de comprimento de onda luminosa para a clorofila “A”, sendo que os maiores teores de clorofila (16,17 e 14,32, respectivamente) foram obtidos pelo comprimento de onda azul e Pink independentemente da concentração de AIB. Já o tratamento com luz vermelho extremo apresentou o menor teor médio do pigmento (8,25). Com o tratamento com luz vermelha foi observado o teor médio de clorofila de 12,86, o qual não diferiu estatisticamente do obtido com a luz pink. Nesse sentido, a utilização desse método beneficia a capacidade de captura de luz, contribuindo para um crescimento vegetativo e uma condição mais saudável.

Palavras-chave: Propagação vegetativa, LEDs, *Vitis vinifera*.